

**ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: “BRINCAR E
EXPLORAR: O QUE FAZEM OS BEBÊS COM COUVES E BETERRABAS?**

[1] MENG, L., [2] SOUZA, F.

O estágio supervisionado em Educação Infantil foi realizado em uma escola do município de Erechim/RS, junto a uma turma do Berçário II, composta por onze crianças com idades entre 1 ano e 7 meses e 2 anos e 5 meses. O estágio foi pensado no acolhimento e afeto para com os bebês, e teve o planejamento elaborado em duas dimensões: de contexto, abrangendo a organização dos tempos, espaços e rotinas; e de sessões, que contemplaram propostas intencionais de aprendizagem conduzidas pela estagiária. Nesse sentido, foi desenvolvido o percurso investigativo intitulado “Brincar e explorar: o que fazem os bebês com couves e beterrabas?” fundamentado no brincar heurístico. As sessões possibilitaram às crianças explorar livremente elementos naturais (couves e beterrabas) em bandejas com água, onde cada bebê atribuiu diferentes significados às experiências, seja provando, rasgando ou manipulando os alimentos. Posteriormente, foram produzidas tintas naturais a partir dos dois alimentos, ampliando o repertório dos bebês. Além das propostas investigativas, a estagiária reorganizou a sala de referência, criando e reorganizando espaços diversificados: o espaço dos riscantes, da literatura, da convivência, do brincar heurístico e do faz de conta. Esses ambientes favoreceram a autonomia, a criatividade e o contato com múltiplas linguagens, proporcionando vivências significativas. O processo avaliativo foi realizado por meio de registros fotográficos, vídeos, mini-histórias e produções coletivas, como o tapete de tecido cru colorido, que contribuíram para a documentação pedagógica e para a construção do sentimento de pertencimento das crianças. A experiência revelou conquistas importantes, como o fortalecimento dos vínculos afetivos, a compreensão da singularidade de cada bebê e a valorização de sua potencialidade. O estágio evidenciou que o papel do professor na Educação Infantil deve ser o de observador sensível e mediador das descobertas, que confia na capacidade da criança de criar, explorar e aprender. Conclui-se que o brincar, além de direito fundamental garantido por legislações nacionais e internacionais, constitui-se como eixo estruturante do desenvolvimento infantil. A vivência do estágio reafirmou a importância de práticas pedagógicas que priorizem o acolhimento, a autonomia e o contato com a natureza, despertando no futuro docente o desejo de atuar na educação de bebês de forma a construir experiências significativas, lúdicas e humanizadoras.

Palavras-chave: Estágio; Bebês; Acolhimento; Escuta Sensível; Educação Infantil

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

Aspectos Éticos:

[1] Laura Christina Hagers Meng. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Laura.hagers@gmail.com.

[2] Flavia Burdzinski de Souza. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. flavia.souza@uffs.edu.br.

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape with a purple center and green, yellow, and orange borders. It contains the text "XIV SEPE" in large, bold, white letters with blue outlines. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

[1] Laura Christina Hagers Meng. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. Laura.hagers@gmail.com.

[2] Flavia Burdzinski de Souza. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul. flavia.souza@uffs.edu.br.